

COMUNIDADE ARMÊNIA DO BRASIL

São Paulo, 6 de agosto de 2020

NOTA DE REPÚDIO DA COMUNIDADE ARMÊNIA DO BRASIL AOS ATAQUES DO AZERBAIJÃO À REPÚBLICA DA ARMÊNIA

Na semana do dia doze de julho, a república da Armênia foi covardemente atacada por forças militares do Azerbaijão (histórico aliado do governo turco), conforme amplamente noticiado pela imprensa internacional, gerando um clima de tensão em plena pandemia, e chamando a atenção do mundo pelo potencial de evolução para um conflito de grandes proporções, com o envolvimento de potências regionais no conflito.

Infelizmente desde o final da década de 1980, quando começaram os movimentos legítimos pela independência da república de Artsakh (região também conhecida como Nagorno Karabakh que historicamente possui população majoritariamente armênia), o governo do Azerbaijão tem adotado uma política, em nível de estado, de disseminação de ódio contra a população armênia, inclusive contra armênios da diáspora, com episódios frequentes de confronto militar, como o observado nas últimas semanas.

Não bastasse a agressão militar recente, com ataques a vilarejos de fronteira na Armênia e sua população civil, chegando inclusive a ameaçar bombardear a usina de energia nuclear de Medzamor na Armênia, o governo do Azerbaijão tem promovido uma campanha com a disseminação de *fake news* através das mais diversas redes sociais e as tentativas escusas de persuasão de políticos ao redor do mundo, numa clara tentativa de provocação oportunista em tempos de fragilidade pela qual o mundo atravessa. A distorção dos fatos e o incentivo à violência por parte do Azerbaijão tem levado a episódios de violência inclusive em outras partes do mundo, com escolas armênias e descendentes de armênios sofrendo agressões na Rússia, Ucrânia, Alemanha e EUA ao longo das últimas duas semanas.

Os armênios estão presentes na região há mais de 5 mil anos e possuem um histórico de resiliência e convivência pacífica com diferentes povos e religiões ao longo da história, sendo o primeiro povo a adotar o cristianismo no mundo no ano de 301.

A comunidade armênia está presente no Brasil há quase um século, quando foi recebida de braços abertos pelo povo brasileiro, e desde então tornou-se parte do país, retribuindo com importantes contribuições para o desenvolvimento brasileiro. Em nome dos fortes laços de amizade que construímos entre o povo armênio e o povo brasileiro, a comunidade armênia do Brasil, formada por mais de 100 mil brasileiros de descendência armênia, condena o uso da violência e agressões promovidas pelo governo do Azerbaijão e convida a todos que se unam na divulgação dos graves fatos, agravados ainda mais em um momento em que as atenções do mundo inteiro estão voltadas ao combate da ameaça do Coronavírus. Ataques à Armênia, especialmente de um país aliado à Turquia trazem à memória os trágicos eventos ocorridos no início do século passado quando mais de 1,5 milhão de armênios foram assassinados no genocídio promovido pelo governo turco otomano.

Assinam a presente:

- Associação Beneficente de Damas Brasil Armênia HOM Arpi - São Paulo - Silva V. Kahtalian
- Associação Beneficente de Damas Brasil Armênia HOM filial Massis de Osasco - São Paulo – Sonia Sanazar Tarpinian
- Associação Cultural Armênia de São Paulo - Ho.Hi.Ta. - Tro Gomidé - Nigol Nigoghosian

COMUNIDADE ARMÊNIA DO BRASIL

- Associação Educacional e Cultural Hamazkayin – São Paulo - Garo Hovhannesian
- CNA – Conselho Nacional Armênia do Brasil - Vartine Simone Kalaidjian
- Comunidade Armênia de Osasco - Paulo Tarpinian Júnior
- Diocese da Igreja Apostólica Armênia do Brasil - Bispo Nareg Berberian
 - Presidente do Conselho Representativo da DIAAB - André Kissajikian
 - Presidente da Diretoria Executiva de SP da DIAAB - Dikran Kiulhtzian
 - Presidente do Conselho Representativo da IAAB Osasco – Ari Geudjenian
 - Presidente do Comunidade Armênia de Osasco – Paulo Tarpinian Junior
- Exarcado Apostólico Armênio para a América Latina - Dom Paulo León Hakimian
 - Paróquia Armênia Católica S. Gregorio iluminador - P. Antonio Francisco Lelo
 - Conselho Administrativo da Paróquia Armênia Católica São Gregório Iluminador - Elie Chadarevian
- Fundo Nacional Armênia - João Carlos Boyadjian
- Igreja Central Evangélica Armênia de São Paulo - Reverendo Roy Abrahamian
 - Conselho de Presbíteros - Presb. Vartan Moumdjian
- Igreja Evangélica Irmãos Armênios - Presidente do Conselho - Irmão Antranig Helvadjian
 - Relações com a Comunidade - Irmão Garo Aharonian
- Sama - Clube Armênio - Sérgio Krikor Arakelian
- Sociedade Beneficente e Cultural Marachá - Azad Gananian
- União Geral Armênia de Beneficência - Haig Apovian